

HISTÓRIA E LITERATURA NA IDADE MÉDIA

Elaine Maria Nascimento⁸⁸
elainemaria2505@hotmail.com

RESUMO:

Este texto procura analisar as relações entre História e Literatura e a influência desse embate na historiografia. O foco principal desse texto é a Idade Média e as obras literárias referentes a este período, que se dividiu entre literatura romântica e literatura de Gesta, como no caso que trataremos que são as ligadas ao Rei Arthur; e Histórias de Cavalaria, referentes a época. Tendo como documento Histórico parte do livro *A morte de Arthur* do Autor Thomas Malory.

PALAVRAS-CHAVE: *História, Literatura, Medievo Histórico.*

Introdução

Há tempos ocorre o embate entre história e literatura principalmente com relação à veracidade e a questão de ser ou não um documento histórico, no caso dos livros literários. A História é pensada como o real, a verdade do acontecido, mas ao pensá-la como narrativa verdadeira, não podemos tê-la como mimese dos fatos. A questão da veracidade e da ficcionalidade é ainda é um assunto contemporâneo, quando se trata de interdisciplinaridade. Principalmente quando se fala de temas como ficção e real, sendo para muitos a Literatura uma ficção e a História uma verdade.

Porém se pensarmos bem a História também comporta ficção, no momento de escolha de determinado período para estudo. O historiador terá de usar sua imaginação e criatividade para remontar o passado. No entanto para tela como ficção, há de se levar em conta que é uma ficção controlada por arquivos, documentos e por traços do passado. Na Literatura podemos usar de fatos históricos para situar uma história e talvez dar “autenticidade” ao texto.

A literatura é uma forma de mostrar o contexto social de uma dada sociedade, ou também a criação de mitos nesta sociedade, como no caso da mitologia céltica, (originária das tradições romanas e cristãs e incorporada pela invasão saxônica 450-510.) Que narra romances de aventura e de episódios marcantes, uma verdadeira fábula. Alguns exemplos são romances como *Tristão e Isolda* e outros do ciclo Arturiano.

⁸⁸ Graduanda em História pela Universidade Estadual de Goiás.

“As origens do ciclo arturiano estão intimamente relacionados com a invasão romana da ilha bretã, em 54 a. C. por Júlio César e sua conquista definitivamente em 43 d. C. pelos generais do imperador Cláudio.”(SILVA, 1999, p: 14)

O Ciclo Arturiano deve em parte seu grande sucesso por contar duas histórias entrelaçadas; Uma diz respeito à busca de vários cavaleiros para obter o santo graal (reliquia cristã), e o outro diz respeito à Camelot, e aos cavaleiros da Távola Redonda. Todas as lendas comportam elementos místicos, pagãos, nas quais aparecem concepções místicas cristãs “historias humanas mescladas de histórias sagradas, conjunto que forma a tragédia da fraqueza humana cobiçando os poderes do espírito”. (SILVA, 1999, p: 15)

Há divergências sobre a origem do Ciclo Arturiano, para alguns autores, o mais provável seja que ele surgiu como boa parte da literatura da época: juntavam-se vários elementos de diferentes histórias para formar uma nova história. As primeiras obras literárias conhecidas são registros escritos de composições oriundas de remota tradição oral. A Igreja era responsável por preservar as obras literárias que ainda não tinham sido devastadas pelo tempo, e pelas guerras. Tais obras ficavam nos mosteiros, Criados nos séculos VI e VII.

Metodologia

Esta trata-se de uma pesquisa documental, na qual pretendo analisar os embate entre História e Literatura que vem ocorrendo há tempos. Em determinado período os livros literários não eram considerados fontes históricas, mas, no entanto sabemos que não existe um romance a-histórico, em todo romance, ficção ou drama existe um tempo e um local. Hoje em dia esta situação é diferente, o que torna possível, me embasar em parte de um livro literário (A Morte de Arthur) para relatar costumes da Idade Média. Esta não será a única fonte, pois utilizarei autores como: Sandra Jatahy Pesavento, Hilário Franco Júnior, entre outros.

Resultados e Discussão

Este trabalho tem por objetivo conhecer melhor as tradições medievais, onde se encontra três principais ciclos literários: Grego; Carlos Mágnio e com o qual irei trabalhar: o Ciclo de Bretão.

Procura também relacionar a figura de um rei ao cotidiano da sociedade da época e suas possíveis influências.

Conclusão

Qualquer conclusão a cerca deste trabalho seria errônea, sendo que trata-se de um projeto ainda em andamento.

Referências

- FRANCO JR, Hilário. *A Idade Média, nascimento do Ocidente*. São Paulo. Brasiliense, 2006.
- HAUSER, Arnold. **A Idade Média**. In: *História Social da Arte e da Literatura*. Trad. CABRAL, Álvaro. São Paulo. Martins Fontes. 1988.
- MALORY, Thomas. *A Morte de Arthur*. Trad: CONDÉ, Jane Roberta Lude. Brasília – DF. Thot Livraria e Editora Esotérica. 1987. P: 11-73.
- MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa* Editora Cultrix 2ª edição. São Paulo 1960.
- NETO, Dirceu Marchini; NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. (org). *A Idade Média: entre a História e a Historiografia. Goiânia*. Editora da PUC Goiás, 2012.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Fronteiras e Ficção: Diálogos da História com a Literatura*. In: *História: Fronteiras*. Org: NODARI, Eunice; PEDRO, Joana Maria; IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. FINEP. 1999.
- SILVA, Ademir Luis. *Os Quatro Pares de Arthur: modelos cavaleirescos na obra de Chrétien de Troyes*. Goiânia-GO, 1999 (monografia).